



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

O ESTADO E SUAS DIVERSAS FISIONOMIAS

SERIGHELLI, Marco André¹.

1. Doutorando do PPGEd Universidade do Oeste de Santa Catarina e Docente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Educação

Introdução: Pensar sobre o Estado, é antes de qualquer coisa, entender e compreender o que é o Estado e suas fisionomias. Ele pode ser entendido como o conjunto de instituições organizadas que “sustentam” as ações do governo. Possui caráter permanente enquanto o governo é temporal, transitório e estabelece programas e projetos que configuram a sua orientação no desempenho das funções. Dentre suas responsabilidades estão as políticas públicas, que são as ações emanadas do governo que operam para atender as necessidades do povo. Nos estados capitalistas a política social é necessária para compensar a exploração proveniente da política econômica, que é antissocial. São as chamadas concessões do capital. **Objetivo:** Refletir acerca da concepção de Estado, sua materialização e diferentes fisionomias. **Método:** O trabalho foi baseado numa revisão de literatura sob a uma perspectiva crítica-dialética e abordagem qualitativa. **Resultados:** Na tradição marxista o Estado se apresenta como regulador das relações sociais a serviço da manutenção e da ordem econômica mundial. O Estado se mantém e mantém a ordem econômica. Como o Estado atua para manter essas relações? A participação do Estado se dá no cuidar do fluxo e do refluxo dos trabalhadores para atender as necessidades do modo de produção capitalista empresarial. Para Carnoy o Estado representa os interesses de uma classe específica, mesmo quando ele se posiciona acima dos antagonismos de classe; e o principal meio de expressão do Estado é o poder coercitivo institucionalizado. As políticas sociais se manifestam como formas de ‘apagar incêndios’, atuando para suprir às necessidades decorrentes do sistema, como por exemplo, qualificar a mão-de-obra. Nesta esteira as políticas educacionais são implementadas e mobilizadas no sentido de preparar para o trabalho e ao mesmo tempo “enquadrar” esse trabalhador no Sistema. Gramsci aponta para um Estado alternativo, colocando a sociedade civil no campo superestrutural enquanto Marx a colocava no campo estrutural. Gramsci inverte a relação da sociedade civil, em relação a superestrutura e a estrutura pensada por Max. Propõe a ideia de Estado Ampliado, sendo o Estado = sociedade política+ sociedade civil, isto é, hegemonia coraçada de coerção. **Conclusão:** Para compreender a ideia de Estado de Gramsci, primeiramente é necessário entender o que é e como funciona a hegemonia. De acordo com Carnoy o conceito gramsciano de hegemonia tem dois significados, um onde a fração da classe



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

dirigente/dominante exerce poder, liderança sobre a outra, e o outro significado está na ideia de imposição de visão de mundo da classe dominante sobre a classe dominada. É nesse jogo ideológico que o Estado vai se constituindo, nessa arena de contradições ofuscadas pela democracia que o Estado burguês vai se legitimando. Por fim, as transformações do estado vão se dando por dentro dele mesmo. Ao contrário de Marx que propõe uma revolução por meio do conflito, para Gramsci, um grupo chega ao poder sem romper com o tecido social. O grupo vai se adaptando ao Estado, não faz transformação radical, vai fazendo pequenas transformações, construindo assim uma contra-hegemonia no interior do Estado.

Palavras-chave: Estado; Sociedade Civil; Classe Social.

Contato: Marco André Serighelli, marco.serighelli@unoesc.edu.br

Agradecimentos: o autor Marco André Serighelli agradece a CAPES pela concessão da bolsa Prosc modalidade II (taxa)..